A SOCIEDADE CONTRA O PRECONCEITO

ABP Associação Brasileira de Psiquiatria

“Carta aberta à população”

Na condição de médicos, psicólogos e outros profissionais da área de saúde mental, muitos dos quais professores universitários, comprometidos há décadas de maneira responsável com o acompanhamento de pessoas com transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH), suas famílias, escolas e redes profissionais e sociais, registramos nosso protesto e indignação frente à portaria nº 986/2014 da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo. Por trás de um discurso apoiado em uma visão assistencial equivocada e manipuladora, não enraizada na ciência e nos conhecimentos da neurobiologia, tal resolução se revela, na verdade, uma obstrução abusiva ao acesso ao tratamento farmacológico pela população de baixa renda, e impõe restrição ao pleno exercício e autonomia da medicina e da ciência brasileira.

Os diagnósticos de TDAH e de dislexia não são controversos, ao contrário do que é dito ali: além de oficialmente reconhecidos pela Organização Mundial da Saúde (cujo Código de Doenças encontra-se legalmente em vigor no país), há diretrizes internacionais para a sua realização e inúmeros estudos científicos que demonstram alterações no funcionamento cerebral no TDAH. O fato do sistema americano de classificação das doenças psiquiátricas (“DSM”) indicar que não há uma etiologia específica para esses quadros, em nada compromete a realização de diagnóstico e tratamento; se assim fosse, seria impossível diagnosticar e tratar depressão, autismo e esquizofrenia, dentre outros quadros.

Lutamos pela assistência multidisciplinar às pessoas com transtornos neurológicos e psiquiátricos e sabemos que tal meta só será alcançada com atitudes e políticas públicas inclusivas, e não com protocolos disciplinares pseudocientíficos e demagógicos. O tratamento farmacológico não leva ao enfraquecimento de abordagens psicossociais, mas, pelo contrário, fortalece e dá condições de acesso mínimo a recursos de saúde dignos que podem minimizar consequências comportamentais graves com repercussões sociais, psicológicas e educacionais.

A portaria nº 986/2014 da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo é restritiva, burocratiza o acesso digno ao tratamento, principalmente à população com desvantagem social, e se posiciona contra a sistematização científica de maneira mistificadora e indigna. No momento em que a sociedade brasileira se organiza em torno de ações inclusivas, como as ações afirmativas na universidade pública, não podemos nos furtar de denunciar medidas preconceituosas contra os portadores de transtornos mentais, que excluam exatamente a população menos favorecida socialmente do acesso a tratamentos considerados de primeira linha em qualquer diretriz científica nacional ou internacional.

Em defesa da liberdade de exercício de nossas profissões, nos colocamos do lado dos pacientes com TDAH e de suas famílias, contra esta medida arbitrária e injusta.

Neste sentido, pleiteamos a revogação da portaria para que os inúmeros pesquisadores e especialistas (que foram ignorados durante a construção da portaria nº 986/2014) e, que realmente dedicam-se ao estudo cientifico do TDAH no Brasil, possam ser consultados e emitir parecer técnico-científico sobre o tema.

SIGNATÁRIOS

1- **Associação Brasileira de Psiquiatria - ABP**

2- **Associação Brasileira de Neurologia, Psiquiatria Infantil e Profissões afins - ABENEPI**

3- **Associação Brasileira do Déficit de Atenção – ABDA**

4- **Associação Catarinense de Medicina – ACM**

5- **Associação Catarinense de Psiquiatria - ACP**

6- **Associação de Psiquiatria do Rio Grande do Sul - APRS**

7- **Sociedade Brasileira de Neuropsicologia – SBNp**

8- **Sociedade Brasileira de Neurologia Infantil - SBNI**

9- **Profa. Dra. Alexandra Prufer Queiroz Campos Araújo** – Neuropediatra - Mestrado em Medicina Pediátrica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, doutorado em Neurologia pela Universidade Federal Fluminense, pós-doutorado na Universidade de Dublin (Virologia, 2001).

10- **Ana Cristina Mageste** - Psiquiatra, UFMG, Presidente da Flapia, Federação Latino-americana de Psiquiatria dela Infância, adloescencia, família y profesiones afines.

11- **Antonio Geraldo da Silva** - Psiquiatra, Doutor Medicina Universidade do Porto, Portugal, Presidente da Associação Brasileira de Psiquiatria, membro titular da Academia de Medicina de Brasília, Diretor Adjunto do Sindicato dos Médicos de Brasília.

12- **Prof. Dra. Ana Luiza Navas** - Diretora do Curso de Fonoaudiologia da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo.

13- **Ana Soledade Graeff Martins** - psiquiatra da infância e adolescência, médica assistente do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo, USP, professora colaboradora do Departamento de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da USP.

14- **Antônio Alvim** - Associação Mineira de Psiquiatria Núcleo de Investigação de Transtornos da Impulsividade e Atenção - Universidade Federal de Minas Gerais.

15- **Bruno Palazzo Nazar** - Psiquiatra; Mestre em psiquiatria pela UFRJ; Pesquisador do Grupo de Estudos do Déficit de Atenção (GEDA-UFRJ); Membro da Associação Brasileira de Psiquiatria.

16- **Carlos Salgado** - Psiquiatra, Presidente da APRS - Associação de Psiquiatria do Rio Grande do Sul.

17- **Prof. Dr. César de Moraes** - Psiquiatra da Infância e adolescência, Centro de Ciências da Vida, Serviço de Psiquiatria da PUC Campinas.

18- **Daniel Segenreich** - Psiquiatra, Mestre e doutor pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, membro do GEDA (Grupo de Estudos do Déficit de Atenção da UFRJ).

19- **Débora Muszkat** - Psiquiatra da infância e adolescência, Mestranda USP (Universidade de São Paulo).

20- **Didia Fortes** – Psiquiatra, Grupo de Estudos do Déficit de Atenção, Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ.

21- **Eduardo Mylius Pimentel** - Médico Psiquiatra – Presidente da Associação Catarinense de Psiquiatria - Presidente da Associação Catarinense de Psiquiatria.

22- **Profa. Dra. Edyleine Bellini Peroni Benczik** - Psicóloga e Neuropsicóloga. Doutora em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.

23- **Elnora de Paiva Ayres** – Neurologista, diretora do Centro de Orientação ao Escolar, Santa Casa da Misericórdia de Porto Alegre.

24- **Prof. Dr. Erasmo Barbante Casella** - Neurologista Infantil do Instituto da Criança do Hospital das Clinicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - Coordenador do Ambulatório de Distúrbios de Aprendizado do HC – FMUSP.

25- **Fabiana Eloisa Mugnol** - Neurologista Infantil, mestranda em psiquiatria – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Professora pós-graduação Instituto de Educação do Rio Grande do Sul.

26- **Prof. Dr. Fábio Barbirato** - Chefe do Setor de Psiquiatria da Infância e Adolescência da Santa Casa do Rio de Janeiro, Coordenador do Curso de Pós Graduação em Psiquiatria da Infância e Adolescência da Santa Casa/RJ, Professor Assistente em Psiquiatria de Pós Graduação em Psiquiatria da PUC Rio (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro).

27- **Fernando Norio Arita** - Neuropediatra, Chefe da disciplina de Neuropediatria do Departamento de Pediatria da Santa Casa de São Paulo.

28- **Prof. Dr. Guilherme V. Polanczyk** - psiquiatra da infância e adolescência, Mestre e Doutor em Psiquiatria. Professor de Psiquiatria da Infância e Adolescência da Universidade de São Paulo, USP.

29- **Iane Kestelman** - Psicóloga, psicanalista, Presidente da Associação Brasileira de Déficit de Atenção.

30- **Profa. Dra. Isabella Salomão de Sousa** – Mestre e Doutora em psiquiatria Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Pesquisadora do GEDA (Grupos de Estudos do Déficit de Atenção) UFRJ.

31- **Ivete Gattas** - Psiquiatra, coordenadora da Unidade de Psiquiatria da Infância e Adolescência (UPIA), do Departamento de Psiquiatria da Universidade Federal do Estado de São Paulo.

32- **Jane Tagarro** – pediatra, Professora de Pediatria da Universidade Federal do Espírito Santo.

33- **Jorge Simeão** – Psiquiatra. Vice Diretor da Associação Brasileira do Déficit de Atenção.

34- **Prof. Dr. José Neander Abreu** - Professor Adjunto, Instituto de Psicologia e Programa de Pós-graduação em Psicologia, Universidade Federal da Bahia, Coordenador Neuroclic: Laboratório de Pesquisa em Neuropsicologia Clínica e Cognitiva, Pós-doutor: Université du Luxembourg e The University of York.

35- **Prof. Dr. Kalil Duailibi** - Coordenador do Departamento de Psiquiatria da Associação Paulista de Medicina (APM). Presidente Departamento de Psiquiatria, Saúde Mental e Coletiva da Universidade de Santo Amaro

36- **Katia Beatriz Silva** - Psiquiatra da infância e adolescência. Membro do Conselho Científico da Associação Brasileira do Déficit de Atenção.

37- **Prof. Dr. Leandro Fernandes Malloy-Diniz** – Psicólogo, Doutor em Farmacologia Bioquímica e Molecular pela UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais). Professor do Departamento de Saúde Mental da UFMG. Coordenador do Laboratório de Investigações em Neurociência Clínica da UFMG. Presidente da Sociedade Brasileira de Neuropsicologia.

38- **Prof. Dr. Luís Augusto Rohde** - psiquiatra, mestre e doutor em psiquiatria Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Professor da Pós-graduação em Psiquiatria da USP (Universidade de São Paulo), Professor Titular de Psiquiatria da UFRGS, Presidente da Federação Mundial do TDAH.

39- **Marcelo Calcagno Reinhardt** - Médico Psiquiatra, Especialista em Psiquiatria da Infância e Adolescência, Mestre em Psiquiatria (dissertação em TDAH).

40- **Marcelo Masruha Rodrigues** – Presidente da Sociedade Brasileira de Neurologia Infantil (gestão 2014 – 2015). Professor Adjunto-Doutor do Setor de Neurologia Infantil da Disciplina de Neurologia Clínica da Escola Paulista de Medicina - Universidade Federal de São Paulo.

41- **Prof. Dr. Marco Antônio Arruda** - Neurologista da infância e adolescência, mestre e doutor em neurologia pela Universidade de São Paulo, membro titular da ABN (Academia Brasileira de Neurologia), da ABNEPI (Associação Brasileira de Neurologia e Psiquiatria Infantil) e da Associação Brasileira de Déficit de Atenção.

42- **Profa. Dra. Maria Antonia Serra**– Psiquiatra da infância e adolescência, membro do Grupo de estudos do GEDA (Grupo de Estudos do Déficit de Atenção) da UFRJ.

43- **Profa. Dra. Maria Conceição do Rosário** – Mestre pela Universidade de São Paulo. Doutorado em ciências pela Universidade de São Paulo (USP) - (2004) e pós-doutorado em pesquisa em psiquiatria da infância e adolescência pela Universidade de Yale. Professora adjunta da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP).

44- **Profa. Dra. Maria Valeriana Leme de Moura Ribeiro** - Professora Titular de Neurologia Infantil - Departamento de Neurologia da Faculdade de Ciências Medicas – UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas). Professora Livre Docente da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP (Universidade de São Paulo).

45- **Mariana Cabizuca** – Psiquiatra da Infância e Adolescência, Mestre em psiquiatria, Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ.

46- **Prof. Dr. Mario Rodrigues Louzã Neto** - Médico psiquiatra, coordenador do Programa de Déficit de Atenção e Hiperatividade no Adulto (PRODATH) do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clinicas da FMUSP.

47- **Prof. Dr. Mauro Muszkat** – Neurologista coordenador do NANI – UNIFESP (Núcleo de Atendimento Neuropsicológico Infantil da Universidade Federal de São Paulo), professor do programa pós-graduação em educação e saúde na infância e adolescência da UNIFESP.

48- **Milton Genes** - Neurologista da Sociedade de Pediatria do Rio de Janeiro.

Prof. Dra. Nayara Argollo - Professora, chefe do serviço de neuropediatria do Complexo Universitário Prof. Edgard Santos, e, coordenadora do Centro de Cognição Infantil (COGNI) da Universidade Federal da Bahia.

50- **Prof. Dr. Paulo Mattos** - Médico Psiquiatra, Professor Adjunto da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Mestre e Doutor em Psiquiatria Pós-Doutor em Bioquímica, Membro da Associação Brasileira de Psiquiatria, da Academia Brasileira de Neurologia e da American Psychiatric Association, Coordenador do GEDA - Grupo de Estudos do Déficit de Atenção IPUB / UFRJ.

51- **Prof. Dr. Ricardo Halpern** - Professor Associado de Pediatria da UFCSPA (Universidade Federal das Ciências de Saúde de Porto Alegre), Chefe do Serviço de Pediatria do (HCSA) Hospital da Criança Santo Antônio de Porto Alegre. Presidente do Departamento de Pediatria do Desenvolvimento e Comportamento da Sociedade Brasileira de Pediatria.

52- **Prof. Dr. Rodrigo Nicolato** - Médico Psiquiatra (ABP). Doutor em Farmacologia Bioquímica e Molecular-UFMG. Professor Adjunto/ Subchefe do Depto. de Saúde Mental e Subcoordenador do Colegiado do Curso de Medicina/ Faculdade de Medicina da UFMG. Vice-Presidente da Associação Brasileira de Neurociência Clínica.

53- **Ronaldo Ferreira Ramos** – Psicólogo. Diretor executivo da Associação Brasileira do Déficit de Atenção.

54- **Sergio Bourbon Cabral** - Psiquiatra associado da Associação Brasileira de Psiquiatra.

55- **Sergio Nolasco** - Psiquiatra, Presidente Nacional da Associação Brasileira de Neurologia, psiquiatria e profissões afins (ABNEPI).

56- **Profa. Dra. Sheila Caetano** - Psiquiatra, professora adjunta da Unidade de Psiquiatria da Infância e Adolescência (UPIA), do Departamento de Psiquiatria da Universidade Federal do Estado de São Paulo.

57- **Profa. Dra. Sylvia Maria Ciasca** – Psicóloga e neuropsicóloga do Laboratório de Pesquisas em Distúrbios da Atenção e Aprendizagem - DISAPRE /Faculdade de Ciência Médicas/Universidade de Campinas (UNICAMP).

58- Dra. Sueli Rizzutti - Neuropediatra e Doutora em Ciências pela Universidade Federal do Estado de São Paulo (UNIFESP).

59- **Prof. Dr. Vitor Geraldi Haase** - Médico, doutor em psicologia médica pela Universidade Ludwig-Maximilian de Munique, professor titular do Departamento de Psicologia da Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, coordenador do Laboratório de Neuropsicologia do Desenvolvimento, UFMG.